



HISTÓRIA – 3º ANO
PROFESSOR DANILO FERREIRA
2º BIMESTRE

IDADE MODERNA

- Período da História caracterizado pelo **Renascimento Cultural**, pela **Reforma Protestante** e **Contra Reforma Católica**, pelas **Grandes Navegações**, pelo **Colonialismo** e **Mercantilismo**, pelo advento do **Capitalismo Comercial**, com a formação do **Regime Absolutista**, também denominado de **Antigo Regime**. É nesse período que a América, incluindo o Brasil foi colonizada, que surgiu a **Filosofia Iluminista**, instigando revoluções burguesas, incluindo a **Revolução Gloriosa** na Inglaterra e a **Independência dos EUA**, sendo todos esses conteúdos imprescindíveis em qualquer prova de vestibular.



RENASCIMENTO CULTURAL

Considerações Gerais

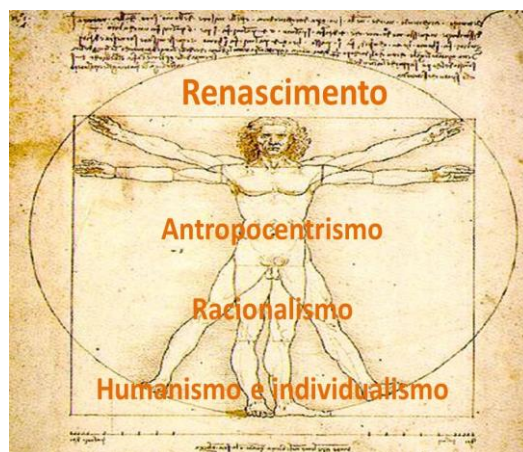
- O Renascimento cultural foi um movimento artístico, cultural e científico, ocorrido nos séculos XIV, XV e XVI, início da Idade Moderna. O movimento foi marcado pela crítica a **cultura religiosa medieval**, baseada na “**fé cega**”, quase que a rejeição da ideologia da Igreja Católica Romana, apesar dos temas religiosos presentes em algumas de suas manifestações artísticas.
- O movimento difundiu-se primeiramente na **Península Itálica** devido à enriquecida burguesia da região que se beneficiou sobremaneira com o comércio mediterrâneo ocidente-orientado. Além disso, após a **Queda de Constantinopla**, muitos pensadores do antigo **Império Bizantino** fugiram para a Itália, auxiliando na difusão dos saberes da cultura greco-romana clássica.
- **Giorgio Vasari** (1511-1574), italiano nascido na cidade de **Arezzo** publicou em 1550 um importante livro sobre os artistas plásticos de sua época. Em sua opinião, com a queda de Roma em 476, a arte entrou em decadência, “**renascendo**” ao final do século XIII. Ele foi assim o primeiro a empregar o termo renascimento.
- o humanista **Petrarca** tinha também em mente a idéia de renascimento quando propôs uma nova periodização para a história europeia. Ele chamava de **Antiguidade** o período que terminava com a conversão do imperador **Constantino** ao cristianismo, no ano de 337. O período seguinte constituía uma nova era, que Petrarca chamou de **Moderna**, e estendia-se até a época em que ele vivia: o **século XIV**.
- Com o tempo, entretanto, o termo “**Moderno**” foi sendo associado ao **renascimento da cultura antiga**, ocorrido no mesmo século de Petrarca.
- Sendo a época Moderna aquela em que os valores antigos estavam **renascendo**, firmou-se a idéia de que o período compreendido entre aqueles dois extremos constituía a época média, ou seja, a **Idade Média**, entre duas épocas brilhantes: a Antiga e a Moderna.
- **Idade Moderna** acabou virando, assim, sinônimo de **Idade da Renascença** e Petrarca foi um dos primeiros a defender a revalorização da **cultura greco-romana**.



Petrarca é um dos mais importantes nomes do Renascimento Cultural, sendo chamado de “Pai do Humanismo”. Ele foi um dos primeiros a denominar o movimento dessa forma, valorizando a cultura greco-romana e defendendo que o movimento seria o retorno dessa cultura.

Características do Renascimento

- **Individualismo:** valorização da capacidade do ser humano em fazer escolhas livremente, valendo-se de suas próprias forças.
- **Racionalismo:** ênfase na razão como principal instrumento para compreender o Universo, a natureza e até mesmo Deus.
- **Humanismo e Antropocentrismo:** perspectiva de que o homem deveria ser o centro das indagações dos pensadores em detrimento do **teocentrismo medieval**, centrado na natureza de Deus. Porém, o fato de os humanistas serem **antropocêntricos** não quer dizer que fossem **ateus**. Ao contrário, eles eram profundamente cristãos. Sem se afastarem da religião cristã, os humanistas fizeram da capacidade de conhecer as coisas através do uso da razão uma das qualidades mais elevadas do homem. A fim de poder empregar e desenvolver a inteligência humana eles defenderam o **livre exame dos textos sagrados**, inclusive da **Bíblia**. Foi essa imensa confiança nas qualidades humanas que caracterizou o humanismo.
- **Hedonismo:** busca do prazer individual.
- **Naturalismo:** preocupações com a natureza, dentro de uma **perspectiva metafísica** sobre as coisas e sobre as capacidades da razão em moldar a realidade natural.
- **Neoplatonismo:** idéia de que o homem deveria se elevar até Deus.
- **Influência da cultura Greco-Romana:** o movimento se inspirou na cultura da antiguidade clássica, adaptando-a de acordo com os interesses da **burguesia europeia** da Idade Moderna.
- **Mecenato:** A Itália foi durante muito tempo apenas uma expressão geográfica e não um país. Desde a Idade Média ela era composta de uma multidão de **idades-estados independentes** e assim continuou até sua unificação no século XIX. Na época do Renascimento, algumas cidades-estados, como **Florença, Milão e Veneza**, destacavam-se não só pela riqueza, mas também pela proteção que dispensavam aos artistas e intelectuais. Os governantes dessas cidades representavam certas famílias, como a **Sforza**, de Milão, e os **Medici**, de Florença, notabilizando-se como **mecenas**, isto é, como protetores e financiadores de sábios e artistas.
- O mais célebre entre os mecenas foi **Lourenço, o Magnífico**, da família **Medici**. Em seu tempo, Florença se converteu no principal centro renascentista e nela trabalharam os mais célebres artistas e intelectuais da época, como **Leonardo da Vinci e Michelangelo**. Entre os papas encontramos também grandes mecenas, a exemplo de **Nicolau V, Alexandre VI, Júlio II e Leão X**, para os quais trabalharam os artistas plásticos **Rafael e Michelangelo**.



O Homem Vitruviano (ou homem de Vitruvius) é um conceito apresentado durante a antiguidade pelo arquiteto romano Marco Vitruvio Polião. Tal conceito é considerado um cânone das proporções do corpo humano, segundo um determinado raciocínio matemático. O desenho mais famoso, no entanto acompanha as notas que Leonardo da Vinci fez num dos seus diários. Descreve uma figura masculina desnuda separadamente e simultaneamente em duas posições sobrepostas com os braços inscritos num círculo e num quadrado. A cabeça é calculada como sendo um oitavo da altura total. Seriam cálculos baseados em um ideal de perfeição, seguindo parâmetros racionais, o que expressa os valores do movimento renascentista.

Invenção da Imprensa

- Em 1445, o germânico **Johannes Gutenberg** inventou o sistema de impressão móvel, revolucionando o processo de **produção de livros**, até então feitos à mão. Com tal invento foi possível propagar as idéias dos renascentistas para um maior número de pessoas, o que fortaleceu ainda mais o movimento.
- Na Idade Média, os livros eram copiados manualmente e por essa razão, eram raros. No século XIV começou-se a utilizar a técnica da **xilogravura**, isto é, esculpam-se as letras numa chapa de madeira, sobre a qual se passava tinta e se deitava o papel.
- No início do século seguinte, os tipos (letras) passaram a ser esculpidos em separado e o livro era composto pelo **tipógrafo**. Mas, qualquer que fosse a técnica, havia um problema permanente: a madeira se desgastava rapidamente.
- Na verdade, Gutenberg ficou famoso por inventar os tipos móveis de **chumbo**, que permitiam uma tiragem em número inimaginável, comparativamente com os tipos de madeira.
- A nova técnica proporcionou, em consequência o **barateamento do livro**, o que foi um poderoso aliado na difusão do humanismo e permitiu a publicação de obras antigas, colocando-as ao alcance de um público relativamente amplo.

As artes plásticas

- A valorização da cultura antiga levou as artes plásticas a desenvolverem novas características. A pintura medieval estava aparentemente obcecada pelas divindades. Ao pintarem a **Virgem Maria**, por exemplo, os pintores medievais pareciam estar perseguindo um único objetivo: captar a sua **divindade** e não a sua **humanidade** ou **feminilidade**. Por isso, tinham a predileção por fundos dourados ou azuis, sobre os quais projetavam a sua imagem.

- A pintura renascentista, ao contrário, caracterizou-se desde o início pela preocupação em representar o espaço de maneira **naturalista, em três dimensões**. Enquanto a pintura medieval era **bidimensional** — levava em conta apenas a largura e a altura — os quadros renascentistas eram **tridimensionais** — além da largura e altura, adotaram também a **profundidade**.
- Para obter esse efeito, os artistas do Renascimento utilizaram a **perspectiva**: o que se encontrava em primeiro plano era maior do que as figuras de segundo plano, com os elementos representados diminuindo de tamanho proporcionalmente à distância a que na realidade estariam do olhar do observador.
- O uso da técnica da perspectiva imprimiu às obras dos pintores renascentistas duas características especiais: **naturalidade e humanidade**.



Aqui uma pintura tipicamente renascentista, com naturalismo, realismo e uso da perspectiva. A pintura chama-se “Entrega das Chaves a São Pedro”, de Pietro Perugino, com temas religiosos, mas características tipicamente renascentistas.

- As pinturas renascentistas eram **realistas**, o que significa que os pintores procuravam representar os elementos com o máximo de fidelidade. Isso é visível mesmo nas pinturas consagradas à representação de cenas bíblicas.
- Outro aspecto bastante significativo à pintura renascentista foi à manifestação do **individualismo**, como atesta a multiplicação dos **retratos**, na maior parte de figuras públicas (nobres, príncipes, reis, rainhas, etc.) ou de comerciantes abastados (burgueses).
- Em linhas gerais, as realizações artísticas e intelectuais do Renascimento contribuíram decisivamente para **emancipar** a cultura da tutela eclesiástica, ou seja, do domínio e dos interesses da Igreja.
- O Renascimento foi um importante elo no processo de **libertação da razão**, que culminaria, ao longo do século XVIII, na **filosofia iluminista** e na constituição da moderna sociedade **burguesa e capitalista**.

Períodos do Renascimento

Trecento (1300 = século XIV)

Polo difusor: Florença.

Pintura:

- **Giotto di Bondone:**

Técnica em **afresco**, que consiste na pintura em parede com massa ainda **úmida**. O pintor enfatizou representações de homens em sofrimento, incluindo figuras divinas como de **Jesus Cristo**.

Literatura:

- **Dante Alighieri: “A Divina Comédia”.**

Obra em que o autor se dirige pessoalmente aos nove círculos do **inferno**, ao **purgatório** e ao paraíso, sendo acompanhado pelo poeta romano **Virgílio**. Depois de vislumbrar diversas personagens lendárias (como Brutus, Judas e antigos Papas da Igreja Católica) em sofrimento por seus pecados terrenos, Dante se dirige até o céu ao lado de sua amada platônica, **Beatriz**. Trata-se de uma crítica velada a **riqueza material** da Igreja Católica que, segundo o autor, beneficiava-se diante da miséria e da fome de seus fiéis. A obra foi escrita no idioma **toscano**, do norte da península itálica, matriz do italiano moderno.

- **Francesco Petrarca: “De África”.**

O **“Pai do humanismo”** retratou seus personagens com **virtudes** e **defeitos**, centrando seus escritos na moral e na conduta imperfeita dos homens. Destaque para o personagem **“Cipião, o Africano”**, o general romano que venceu ao cartaginês, **Aníbal** no século III A.C, durante a **Segunda Guerra Púnica**. Em outra obra, conhecida como **“Cancioneiro”**, o poeta reuniu **366 poemas**, dos quais 317 deles em sonetos, sendo a maior parte dedicada a **Laura**, seu amor de juventude. A originalidade da obra está no fato de o poeta ter transformado os próprios sentimentos e emoções nos temas principais de sua criação poética, o que fez dele o primeiro **poeta lírico moderno**. É preciso mencionar ainda que a obra foi escrita em italiano e não em latim, muito comum na época.

- **Giovanni Boccaccio: “De Cameron”.**

Escritor de uma **sátira** sobre o sexo na **Idade Média**. Boccaccio criticou aquilo que considerava ser o **falso ascetismo medieval** propagado pela Igreja Católica, mostrando cenas e eventos do cotidiano. Trata-se de um livro com **cem histórias**, recolhidas de diversas fontes, que se tornou modelo da **prosa italiana**. O uso e a valorização literária da língua vulgar (de **vulgo**, ou seja, o povo) se difundiram em pouco tempo por toda a Europa a partir de Dante e de Boccaccio.

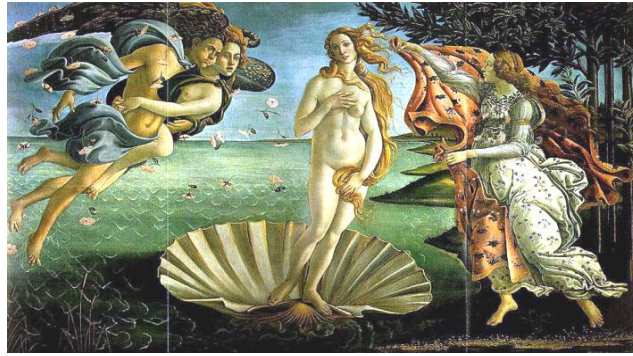
Quattrocento (1400 = XV)

Pólo difusor: Florença.

Pintura:

Mosaccio. Executava pintura em tela, sendo um dos precursores da técnica da **perspectiva** que concedia **profundidade** as cenas representadas.

Sandro Botticelli. Executava pintura em tela. Foi o autor de o **“Nascimento de Vênus”**, obra em que a deusa greco-romana do amor emerge das espumas do mar. Trata-se de uma representação que enfatiza a **pureza da deusa** e não a sua tão propagada sensualidade, sugerindo um vínculo com a Virgem Maria.



Escultura

Donatelo. Autor da peça, “**Davi em Bronze**”, representação do antigo rei hebreu postado sobre a cabeça decepada do gigante **Golias**. A peça simboliza o **civismo** do rei frente ao caos, representado pelos **filisteus** e Golias, além de expressar o **comércio**, visto que a escultura é associada também ao deus grego **Hermes**, divindade dos comerciantes e mensageiros.

- Leonardo Da Vinci (1452 – 1519)

- Trata-se do mais importante intelectual do Renascimento. Alguns historiadores o colocam como integrante do quinhentos, período posterior. Criou a “**Gioconda**”, comumente denominada de “**Monna Lisa**”, bem como a pintura, “**A Santa Ceia**”
- A primeira pintura teria sido inspirada em uma senhora chamada Lisa, esposa do comerciante **Francesco Del Giocondo**, por isso o nome.
- Além de pintor, Da Vinci foi também arquiteto, músico, físico, escultor, médico e urbanista.
- Ele idealizou projetos como a **máquina voadora**, a **máquina a vapor**, o **submarino**, o **paraquedas**, o **isqueiro**, a **besta sobre rodas**, entre outros.
- Ele efetuava pesquisas em corpos humanos, nos pés e pernas, no tronco, no olho, em gestantes e embriões.
- Da Vinci planejou cidades, portos e templos, criando a técnica do **chiaroscuro**, que consiste na mistura de luz e sombras de modo a conceder profundidade às suas pinturas.



A obra Gioconda, conhecida como Mona Lisa (Senhora Lisa) encontra-se hoje no Museu do Louvre, em Paris, passando por várias autoridades, seja do rei francês Francisco I, seja Napoleão Bonaparte. Existem até mesmos estudiosos que afirmam tratar-se de um autorretrato de Da Vinci, o que não é consensual.

Cinquecento (1500 = XVI)

Polo difusor: Roma

Pintura:

Michelangelo Buonaroti. Autor da pintura nas paredes da **Capela Sistina**, situada no palácio apostólico do **Vaticano**. Na obra, concentrou-se em temas religiosos como a criação, a expulsão do paraíso e o **juízo final**, além de realizar esculturas como **Davi em Mármore** e **Moisés**.



O toque divino vivifica o homem: detalhe do "Episódio da Criação", pintado por Michelangelo no teto da Capela Sistina, em Roma. Trata-se de parte de uma grandiosa obra executada entre 1508 e 1512.

Rafael Sânzio. Pintou a obra, "**Madonna**", em que a Virgem Maria carrega um desprotegido menino Jesus no colo. Pintou também a "**Escola de Atenas**", afresco onde mostra vários intelectuais antigos, dentre os quais, **Sócrates, Platão e Aristóteles** conversando na antiga cidade grega, sugerindo uma apologia à **filosofia e a razão**.

Literatura:

Maquiavel. Autor de "**O Príncipe**". Trata-se de uma crítica à sociedade medieval e uma defesa da **centralização do poder** na península itálica. Maquiavel vivenciou invasões e tomadas do território italiano por tropas francesas e por tropas de **Carlos V**, do **Sacro Império Romano Germânico**, prescrevendo na obra como um governante deveria atuar para manter a **sustentabilidade do governo e do poder**. A famosa frase, "**os fins justificam os meios**", apesar de não ter sido jamais escrita por ele expressa sua visão de **dissociar a política da moral**, apregoando o jogo da manutenção do poder como principal atribuição da política de um governante.

Renascimento Cultural no restante da Europa

- Como não poderia deixar de ser diferente, o movimento renascentista logo se propagou para outras regiões da Europa. Vejamos as principais:

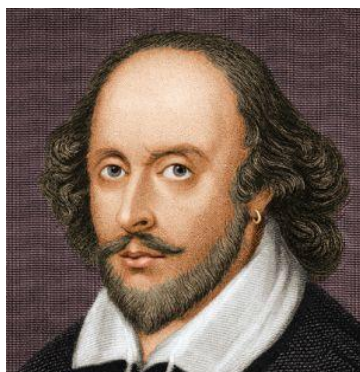
Inglaterra

- Na Inglaterra, o movimento renascentista ocorreu tardiamente. Seus maiores representantes são **William Shakespeare** e **Thomas More**. O primeiro é considerado um dos maiores dramaturgos de todos os tempos. Suas peças, entretanto, foram desprezadas por seus contemporâneos mais ilustrados, que as consideraram **vulgares**. Entre seus trabalhos teatrais mais conhecidos destacam-se as tragédias, **Romeu e Julieta** (1595), **Júlio César** (1599), **Hamlet** (1601), **Rei Lear** (1605) e **Macbeth** (1606).

- Sua genialidade, entretanto, é hoje reverenciada, uma vez que seus textos, mesmo tendo cerca de quatrocentos anos, continuam atuais, por tratar essencialmente de questões humanas.

- Nascido ao final do século XVI, o maior escritor e dramaturgo do **período elisabetano** dotou seus personagens de grande profundidade psicológica que traduziam **dilemas da alma humana** e **questões existenciais**.

- Thomas More, por sua vez, escreveu a obra, **Utopia** (Nenhum Lugar), inspirado nos relatos de **Américo Vespúcio** sobre as Américas. Ele descreveu uma fictícia **sociedade igualitária e tolerante**, governada pela **razão**. Trata-se de uma crítica a tirania de sua época, uma denúncia contra a tirania do absolutismo, levando-o a ser decapitado por **Henrique VIII** no ano de 1535.



Shakespeare se notabilizou pelas questões existenciais em suas peças teatrais, tornando-se um dos vários dramaturgos do período em que a rainha Elisabeth I governou a Inglaterra.

França

- Na França o movimento é principalmente literário e filosófico. **François Rebelais** é autor da obra "**Gargantua e Pantagruel**", tratando-se de uma sátira aos costumes da época e uma crítica à **tiranía e ao dogmatismo**, obra que tratava do riso e do grotesco como substituto da meditação e do sofrimento religioso. Já **Montaigne** escreveu ensaios que eram **reflexões filosóficas** sobre o equilíbrio do homem com o universo.

Flandres (Holanda)

- O principal expoente renascentista foi **Erasmus Desiderio**, mais conhecido como **Erasmus de Roterdã**. Em sua obra, "**Elogio a Loucura**", o autor escreveu ao amigo Thomas More. Tratava-se de uma crítica ao pensamento eclesiástico, uma denúncia aos abusos da Igreja contra os homens comuns, com sua moral carregada e ascética. Roterdã afirmara que os antigos gregos antigos fizeram **elogios ao prazer**, à arte, a memória. Da mesma forma caberia a ele fazer um elogio a **Moria**, uma expressão **antropomórfica da loucura**. Com isso o autor denunciou os Papas e a Igreja ao afirmar que deveriam parar de julgar como loucos os que discordavam de suas crenças e sua moral, além de defender que o clero deveria retomar a pobreza de Jesus e se afastar das coisas terrenas e mundanas.



Erasmus de Roterdã ficou famoso pelo seu amplo conhecimento dos mais diversos assuntos ligados ao conhecimento humano, além de um dos maiores críticos do dogma católico romano e da imoralidade do clero. Filho ilegítimo de um padre, ele acabou por ordenar-se monge. Estudou na Holanda e na França antes de viajar para a Inglaterra, onde estudou grego na Universidade de Oxford. Publica seu primeiro tratado teológico em 1503, o Manual do Cavaleiro Cristão, e logo depois parte para Veneza e Roma, para ser recebido pelo papa Júlio II. Em 1499 retorna à Inglaterra, e faz amizade com intelectuais locais, em especial Thomas More. É nesta época que escreve sua obra-prima, O Elogio da Loucura, onde defendia a tolerância e a liberdade de pensamento e denuncia as ações da Igreja.

Espanha e Portugal

- O movimento renascentista encontrou problemas na península ibérica devido à intolerância da Igreja Católica e a força da instituição diante dos reis, principalmente na Espanha. Nesse reino, destaca-se **Miguel de Cervantes**, que escreveu "**Dom Quixote**", obra que coloca um fidalgo anacrônico percorrendo a Espanha ao lado de seu fiel escudeiro, **Sanso Panza**. A obra satiriza os **contos de cavalaria medievais**, relatando sobre as aventuras de um nobre com sonhos de grandeza, que acredita ser um cavaleiro medieval a enfrentar monstros para salvar lindas donzelas. Em Portugal temos **Luis De Camões**, que escreveu seu famoso "**Os Lusíadas**", um poema épico sobre as conquistas marítimas lusitanas.

Renascimento Científico

Leonardo da Vinci sintetizou o tema com o seguinte enunciado:

Minhas idéias nasceram da pura e simples experiência, que é verdadeira mestra [...]. A experiência é a única intérprete da natureza: é preciso, pois consultá-la sempre e variá-la de mil maneiras. [...] Sem experiência não há certeza [...]. Antes de formular uma regra geral, repita a experiência e veja se os resultados são constantes. [...] Nenhuma investigação humana pode se chamar verdadeira ciência, se ela não passa pelas demonstrações matemáticas.

- Foi esse modo de pensar, calcado na **experiência** e na **demonstração matemática**, que colocou Da Vinci na origem da ciência moderna, ao lado do polonês **Nicolau Copérnico**, do alemão **Kepler**, e dos italianos, **Giordano Bruno** e **Galileu Galilei**. Os quatro últimos ficaram famosos por terem estabelecido, contra a vontade da Igreja Católica, a teoria **heliocêntrica**, em contraposição à teoria **geocêntrica**, do astrônomo grego **Claudio Ptolomeu**.
- Segundo a teoria, formulada inicialmente por Copérnico por meios matemáticos, a terra e os demais astros giravam em torno do sol, desmitificando a teoria geocêntrica, criada na antiguidade e defendida pela Igreja. Galileu é considerado o **pai da física moderna**, construindo um telescópio para observar os astros e referendar a teoria heliocêntrica. Ele teve de negar suas teorias para não ser queimado pela Inquisição, ao contrário de Giordano Bruno, acusado como **herege** e condenado ao fogo.
- Enorme importância também para o estabelecimento da ciência moderna foi o inglês **Isaac Newton**, que coroou o trabalho dos cientistas anteriores com a formulação da **lei da gravitação universal**. Algumas outras descobertas podem ser atribuídas ao movimento científico renascentista. A descoberta de circulação do sangue por **Miguel Servet e Willian Harvey** é uma delas.

Resumo do Conteúdo

O Renascimento significou o fim do monopólio da explicação do mundo pela doutrina religiosa católico-cristã. De certa maneira o movimento abre a Idade Moderna em função de seus questionamentos a vários **dogmas**, apesar de igualmente difundir ideias religiosas. Filosoficamente o movimento é essencial por valorizar a **razão e o individualismo**, sustentando ideias burguesas em ascensão, trazendo novamente os grandes filósofos gregos com seus métodos, conceitos, princípios e teorias. Em termos científicos, o renascimento foi revolucionário, influenciando nomes como **Francis Bacon** (1561 – 1626) que divulgou o **método indutivo** do conhecimento, segundo o qual se deveria partir da observação de um objeto para chegar às leis e aos processos universais. A **experimentação** passou a fazer parte dos novos saberes, desconstruindo a ideia de fé cega. Para o **ENEM** é fundamental interpretar imagens e textos de autores e intelectuais renascentistas, observando as **fontes** ao "**pé da imagem**", não se esquecendo de averiguar os matizes e modelos artísticos que referendam a obra representada e as ideias em voga em torno da mesma. Não podemos esquecer que a **cultura greco-romana** foi adaptada aos anseios e saberes da burguesia da Idade Moderna. Pinturas e obras de arte com personagens e cenas do **mundo antigo** são comuns no renascimento e devem ser entendidas no contexto da **Idade Moderna**, apesar de algumas questões usarem essas pinturas para tratar do passado dos personagens representados. Destaque para certos conceitos como racionalismo, antropocentrismo, hedonismo, individualismo, metafísica, dentre outros.

EXERCÍCIOS DE AULA

1) Leia o poema:

As ordens já são mandadas, já se apressam os meirinhos.
Entram por salas e alcovas, relatam roupas e livros:
Compêndios e dicionários, e tratados eruditos
sobre povos, sobre reinos, sobre invenções e Concílios...
E as sugestões perigosas da França e Estados Unidos,
Mably, Voltaire e outros tantos, que são todos libertinos...

Cecília Meireles, Romance XLVII ou Dos sequestros. "Romanceiro da Inconfidência"

A referência compêndios, dicionários e tratados eruditos no século XVIII nos sugere uma clara valorização do conhecimento científico, postura que também se verifica no período conhecido como Renascimento. Contribuíram para eclosão deste amplo movimento cultural na Europa,

- a) a unificação da Itália e o enfraquecimento da Igreja católica.
- b) as descobertas científicas e a revolução industrial na Inglaterra.
- c) o fortalecimento das burguesias e o desenvolvimento dos centros urbanos.
- d) a Contrarreforma e a fragmentação do poder político dos soberanos.
- e) a expansão marítima e a hegemonia árabe na península ibérica.

2) A "Carta de Pero Vaz de Caminha", escrita em 1500, é considerada como um dos documentos fundadores da Terra Brasilis e reflete, em seu texto, valores gerais da cultura renascentista, dentre os quais destaca-se:

- a) a visão do índio como pertencente ao universo não religioso, tendo em conta sua antropofagia;
- b) a informação sobre os preconceitos desenvolvidos pelo renascimento no que tange à impossibilidade de se formar nos trópicos uma civilização católica e moderna;
- c) a identificação do Novo Mundo como uma área de insucesso devido à elevada temperatura que nada deixaria produzir;
- d) a observação da natureza e do homem do Novo Mundo como resultado da experiência da nova visão de homem, característica do século XV;
- e) a consideração da natureza e do homem como inferiores ao que foi projetado por Deus na Gênese.

3) A Revolução Científica, ocorrida na Europa Moderna entre os séculos XVI e XVII, caracterizou-se por:

- a) acentuar o espírito crítico do homem através do desenvolvimento da ciência experimental.
- b) reforçar as concepções antinaturalistas surgidas nos primórdios do Renascimento.
- c) comprovar a tese de um universo geocêntrico contrária à explicação tradicional aceita pela Igreja Medieval.
- d) negar os valores humanistas, fortalecendo assim as ideias racionalistas.
- e) confirmar os fundamentos lógicos e empiristas da filosofia escolástica em sua crítica aos dogmas católicos medievais.

4) Em "O RENASCIMENTO", Nicolau Sevcenko afirma:

"O comércio sai da crise do século XIV fortalecido. O mesmo ocorre com a atividade manufatureira, sobretudo aquela ligada à produção bélica, à construção naval e à produção de roupas e tecidos, nas quais tanto a Itália quanto Flandres se colocaram à frente das demais. As minas de metais nobres e comuns da Europa Central também são enormemente ativadas. Por tudo isso muitos historiadores costumam tratar o século XV como um período de Revolução Comercial."

A Revolução Comercial ocorreu graças:

- a) às repercussões econômicas das viagens ultramarinas de descobrimento.
- b) ao crescimento populacional europeu, que tornava imperativa a descoberta de novas terras onde a população excedente pudesse ser instalada.
- c) a uma mistura de idealismo religioso e espírito de aventura, em tudo semelhante àquela que levou à formação das cruzadas.
- d) aos Atos de Navegação lançados por Oliver Cromwell.
- e) à autossuficiência econômica lusitana e à produção de excedentes para exportação.

5) Erasmo de Rotterdam (1467-1536) foi um dos pensadores mais influentes de sua época, sobretudo porque em sua obra, "ELOGIO DA LOUCURA" defendeu, entre outros aspectos,

- a) a tolerância, a liberdade de pensamento e uma teologia baseada exclusivamente nos Evangelhos.
- b) a restauração da teologia nos termos da ortodoxia escolástica, na linha de Tomás de Aquino.
- c) a reforma eclesiástica da Igreja segundo a proposta de Savonarola, conforme sua pregação em Florença.
- d) o comunismo dos bens, teoria que influenciaria o pensamento de Rousseau no século XVIII.
- e) a supremacia da razão do Estado sobre as regras definidas nos princípios da moral cristã.

GABARITO

1. C	2. D	3. A	4. A	5. A
------	------	------	------	------